



Instrumentos Jurídicos

1. Convênio de Financiamento Não Reembolsável: para repasse dos recursos do GEF (Nº GRT/FM-14550-BR)

BID (Administrador credenciado do GEF)

FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos): **órgão executor**

Beneficiários dos recursos GEF: demandam a aplicação dos recursos GEF / responsáveis pela execução das ações previstas.

- **União**, por intermédio do MCTIC
- **Parceiros estratégicos:** Órgãos ambientais/de pesquisa dos Estados de **São Paulo**, Rio de Janeiro e Minas Gerais

Assinatura em 28/jan/2016 – prazo de execução: 60 meses (jan 2021)

Por São Paulo assinaram: Governador / Diretor Executivo FF / Presidente da FAPESP

2. Acordo de Cooperação Técnica: para execução do projeto

- as obrigações da FINATEC, na qualidade de órgão executor dos recursos do GEF; e
- as obrigações dos Parceiros Estratégicos do Projeto referentes aos aportes de financiamentos paralelos (recursos financeiros e não financeiros).



Componente 1

Fortalecimento da capacidade institucional para manejo e monitoramento dos estoques de carbono e da biodiversidade

MCTI e FAPESP

Componente 2

**Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul
SP (SMA/CBRN), RJ e MG**

Componente 3

**Aumento da Eficácia e Sustentabilidade Financeira das Unidades de Conservação ao
Longo do Corredor da Serra do Mar e Promoção de Atividades Econômicas
Sustentáveis em suas Zonas de Amortecimento
SP (Fundação Florestal)**



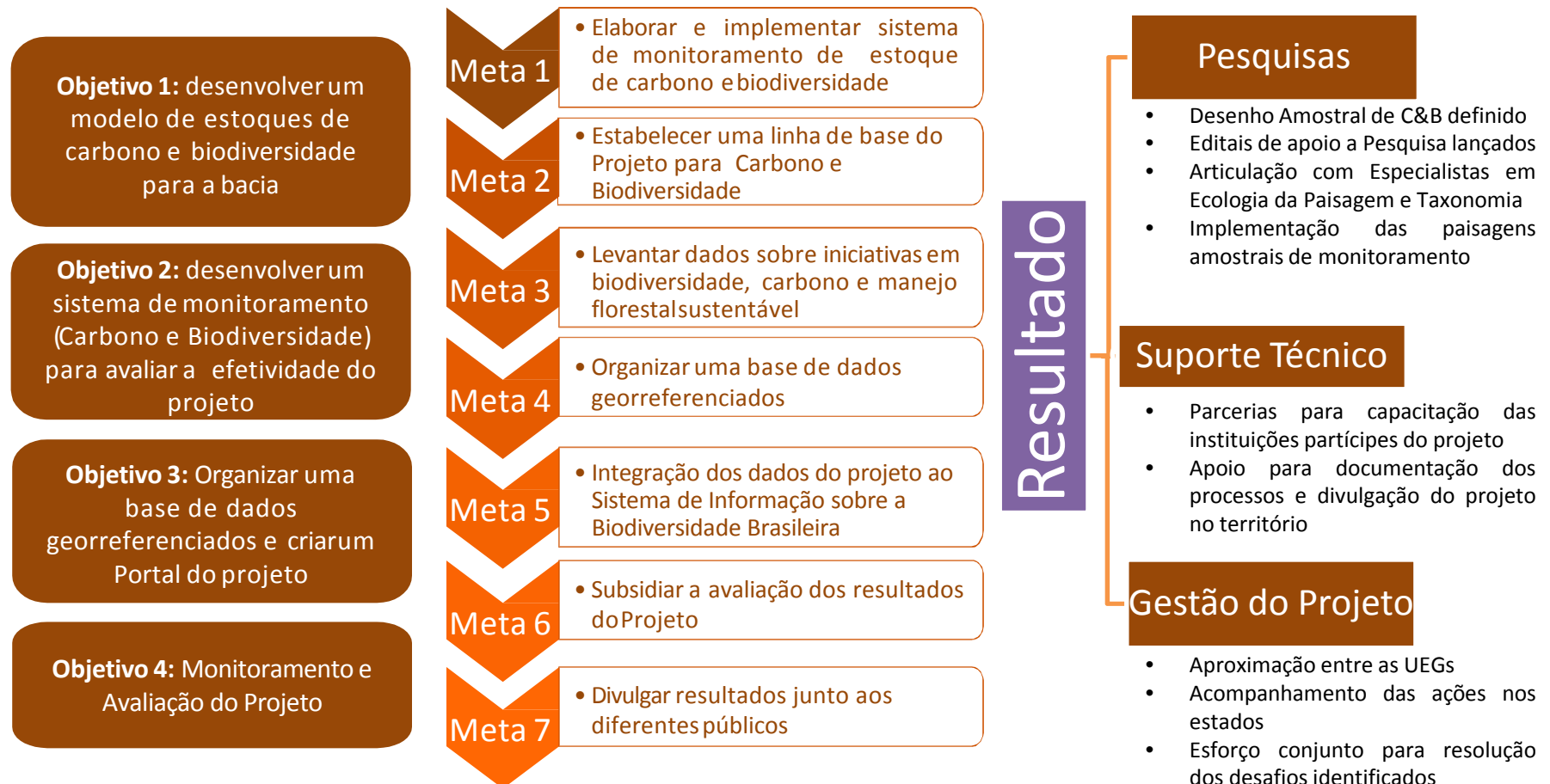
Recursos financeiros

Beneficiários	GEF (US\$) Financeiros Não-Reembolsáveis	Financiamentos Paralelos (US\$)	Total (US\$)
MCTIC	4.828.710	5.681.132	10.509.842
FAPESP	-	10.268.589	10.268.589
Estados (Componente 2) SP, MG e RJ	15.822.000 (SP) 7.267.000	12.308.559 (SP) 3.700.000	28.130.559 (SP) 10.967.000
Fundação Florestal (SP)	9.280.000	147.079.000	156.359.000
Custos Administrativos do BID	1.575.250	-	1.575.250
TOTAL (US\$)	31. 505.960 (SP) 16.547.000	175.337.280 (SP) 150.779.000	206.843.240

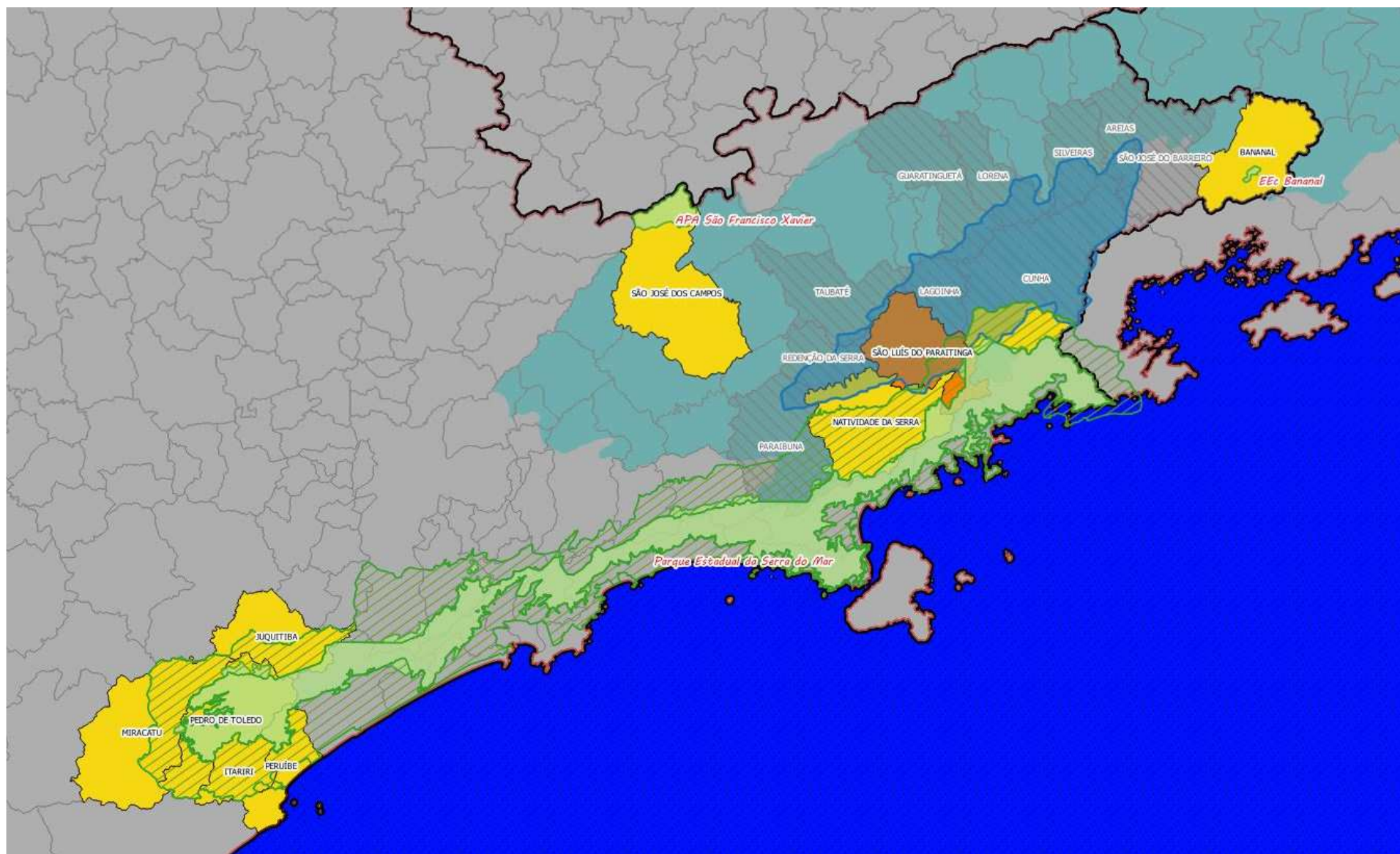
* outros projetos , ações realizadas na região que convergem para os objetivos do projeto GEF

Componente 1:

Fortalecimento da capacidade institucional para manejo e monitoramento dos estoques de carbono e da biodiversidade (MCTIC, FAPESP, FINATEC)



Área de abrangência do projeto no Estado de São Paulo



Quem faz o quê e onde:

Ação	Onde	Quem
PSA Proteção	Bacias dos rios Paraitinga e Paraibuna (12 municípios)	C 2 (apoio Seleção Natural)
PSA Uso Múltiplo	São Luíz do Paraitinga e Natividade da Serra (ZA do Núcleo Sta Virgínia do PESM)	C 2 (equipe)
CERT + CVS		C 3 (apoio ATER)
PSA Uso Múltiplo + CERT + CVS	ZA E. Ecológica Bananal APA São Francisco Xavier ZA Núcleo Itariru do PESM (Peruíbe, Pedro de Toledo, Itariri e Miracatu)	C 3 (apoio ATER contratada)

Componente 3

Componente 2 - SP

Aumento dos Estoques de Carbono nas Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul.

- Incentivar, por meio de **Serviços Ambientais**, o aumento dos estoques de carbono em áreas de conservação em, SP, RJ e MG.

PROJETO COM PSA E
NÃO PROJETO DE PSA

- Visa ampliar a área de conservação que melhorem a capacidade de conservação da água e da biodiversidade.

ECOSSISTEMAS
NATURAIS E SISTEMAS
PRODUTIVOS
SUSTENTÁVEIS



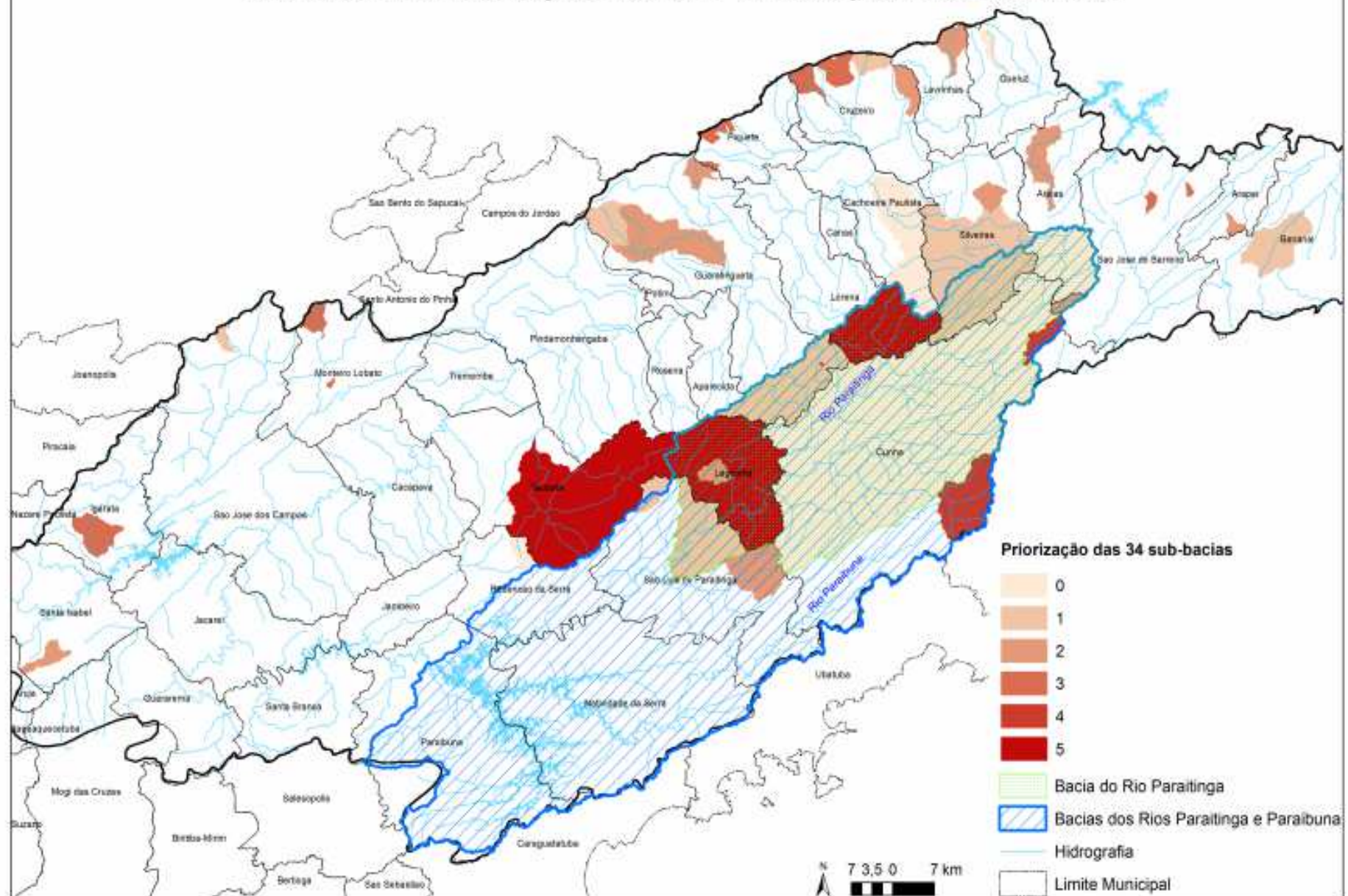
Metas (Componente 2)

PSA Proteção: 1.300 contratos	Área média por contrato: 11 ha	Área Total: 14.300 ha
PSA Uso Múltiplo: 300 contratos	Área média por contrato: 8 ha	Área Total: 2.400 ha
Total: 1.600 contratos		Total Geral: 16.700 ha

	Total BID/GEF (USD)	Contrapartida (USD)	Total Geral (USD)
Transferencia para PSA	5.862.000	1.450.000	7.312.000
Contratos PSA Uso Múltiplo	3.375.299	725.000	4.100.299
Contratos PSA Proteção	2.486.701	725.000	3.211.701



Bacias dos Rios Paraitinga e Paraibuna + Priorização das 34 sub-bacias



Uso da terra nos municípios que integram a Bacia do Paraitinga
(dados do município todo, inclusive fora da bacia)

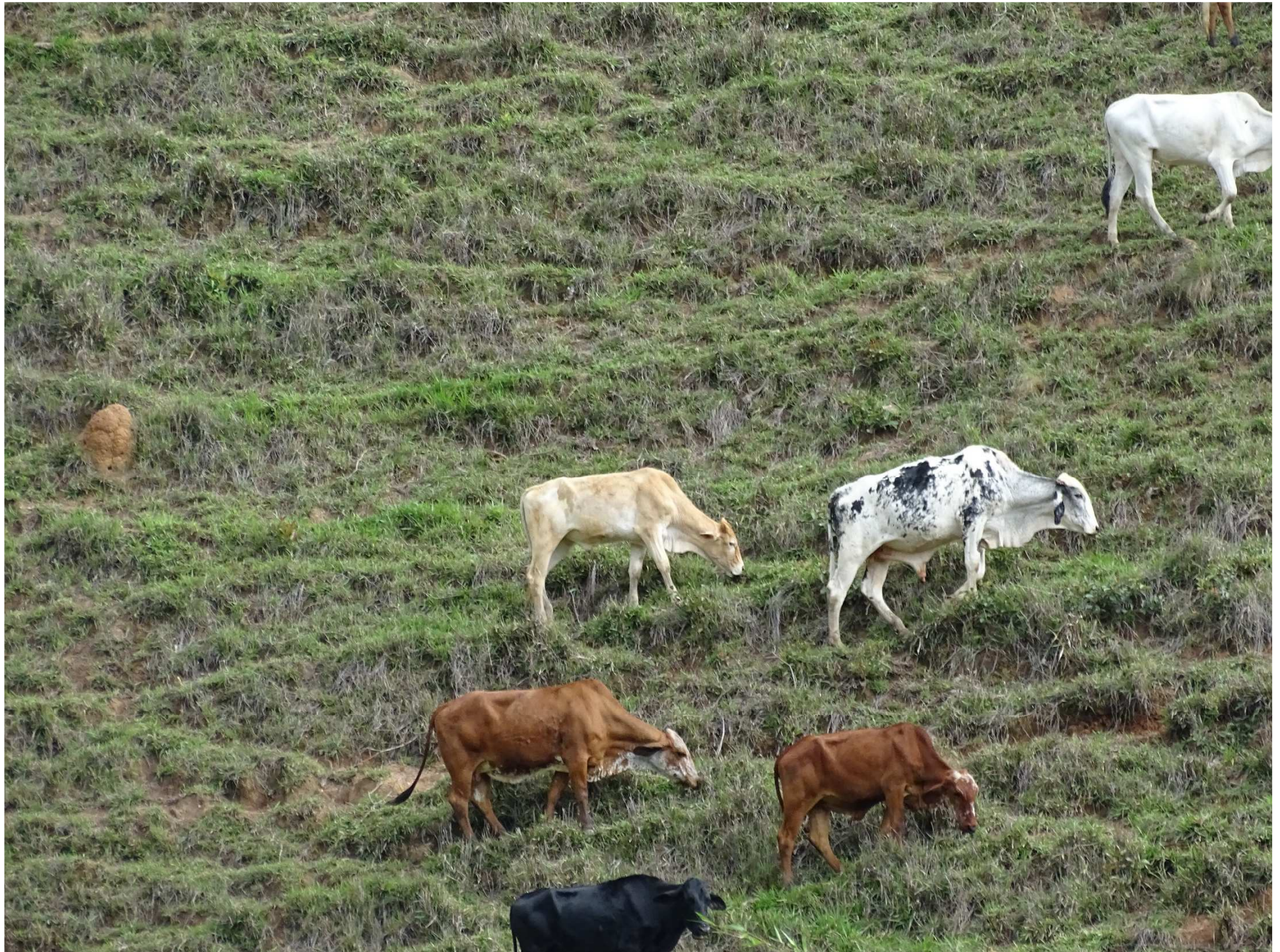
Item	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Área com cultura perene	2.098	1.018,2	0,21
Área com cultura temporária	4.463	13.149,2	2,70
Área com pastagens	8.387	313.058,3	64,20
Área com reflorestamento	1.916	42.618,6	8,74
Área com vegetação natural	6.373	100.570,6	20,62
Área com vegetação de brejo e várzea	2.286	4.988,6	1,02
Área em descanso	566	4.676,8	0,96
Área complementar	7.774	7.535,6	1,55
TOTAL	8.699	487.615,9	100













Filme produtores

C2/SP: Bacias dos rios Paraitinga e Paraibuna

2 modalidades de PSA

PSA Proteção

- Proteção e manejo de fragmentos florestais remanescentes e em regeneração (apoio financeiro – contrato PSA)

PSA Uso Múltiplo (apoio técnico e financeiro – contrato PSA)

- conservação de vegetação nativa remanescente e em regeneração
- restauração ecológica das florestas privadas nativas
- conversão produtiva de pastagens e terras degradadas para usos da terra com maior armazenamento de carbono (ex.: agroflorestas, florestas multifuncionais, sistemas silvipastoris)



Por que optamos por implantar duas modalidades de PSA?

	PSA PROTEÇÃO	PSA USO MÚLTIPLO
Tipo de PSA	“Longo prazo”, indutor de manutenção	Curto prazo, indutor de mudança
Seleção	Leilão reverso	Inscrições abertas, atendimento por ordem de chegada até o limite de recursos
Característica do processo de seleção	Privilegia eficiência econômica	Privilegia inclusão
Divulgação	Instituição contratada para reuniões regionais e oficinas de capacitação para a elaboração de propostas	“corpo a corpo” pela equipe técnica e parceiros (SAA, prefeitura, ONGs)
Demanda por ATER	Pequena	Muito Alta
Abrangência	Ampla	Restrita (definida pela disponibilidade de ATER)
Meta	1.300 contratos 14.300 ha	300 contratos 2.400 ha

Diretrizes gerais para PSA

- Requisitos para participação:
 - Relação legal com o imóvel (matrícula ou posse mansa e pacífica)
 - Não inscrito no Cadin Estadual
 - Cadastro Ambiental Rural – CAR
 - Não receba PSA por mesmas atividades nas mesmas áreas
 - Área não desmatada irregularmente
- Pagamento condicionado ao cumprimento do contrato



PSA Proteção

- Incentivos para a conservação de vegetação nativa remanescente e/ou em restauração
 - Não prevê investimentos em restauração
- Resolução SMA 86/2016
- Abrangência:
 - Previsão inicial: Bacias do Paraitinga e Paraibuna
 - 270.000 hectares
 - 12 municípios (total ou parcialmente inseridos)



PSA Proteção

- Seleção por leilão reverso
 - Avaliação da real disposição a participar
 - Contratação das propostas mais vantajosas (importância e preço)
- Hierarquização das propostas considerando a prioridade da área para conservação e o valor pretendido pelo proprietário

Pontuação final = pontuação prioridade da área + pontuação valor

- Prioridade da área indicada em mapa (muito alta, alta, média e baixa)
- Valor = menor valor entre as propostas / valor da proposta analisada

Bônus para agricultor familiar e propostas em grupos



PSA Proteção

- Possibilidade de lances
 - Seção de lances convocada no edital
 - Alteração do valor pretendido
- Contratação das propostas até o limite de recursos
- Editais para áreas definidas
- Piloto para teste da metodologia:
 - Condições favoráveis (mobilização de proprietários, parcerias)
 - Resultou em contratos, não foi mero exercício



Reuniões para divulgação



oficinas

Serviços de apoio

Empresa Seleção Natural (a partir de junho 2018)

Contratada para:

- Produção de material de divulgação
- 30 reuniões de divulgação
- 22 oficinas de capacitação para a elaboração de propostas
- Elaboração de 450 Planos de Ação (áreas < 4 módulos fiscais)

Etapas realizadas

- Leilão Piloto Paraibuna (março 2018)
 - Teste e validação da metodologia
 - 8 provedores contratados
 - 146 ha
 - R\$ 267mil comprometidos
- Leilão Paraibuna e Redenção da Serra (agosto 2018)
 - 56 provedores selecionados (contratação em novembro)
 - 1.181 ha
 - R\$ 845 mil comprometidos
- Leilão Cunha e Lagoinha (outubro 2018)
 - 51 provedores selecionados (contratação em dezembro)
 - 891 ha
 - R\$ 724 mil comprometidos
- Leilão Areias e Silveiras
 - programado para dezembro de 2018

Resultados dos leilões

Local	Data	Tipo	Propostas Recebidas	Propostas Selecionadas	Área selecionada (ha)	Menor valor	Maior valor	Valor médio
Paraibuna (piloto)	Mar 2018	R/C	16	8	145	360	500	456
Paraibuna e Redenção	Ago 2018	R	21	21	91	111	500	385
		C	45	35	1.290	98	500	212
Cunha e Lagoinha	Out 2018	R	18	18	74	350	500	463
		C	33	33	817	73	500	295
Total				125	2.417			

Valores em R\$/ha/ano

Considera apenas os valores das propostas selecionadas

R = Restauração

C = Conservação

Filme leilão



Leilão Piloto 07/03

Leilão em Paraibuna 24/08

Percepção dos produtores rurais – Piloto Paraibuna

- As oficinas realizadas anteriormente ao lançamento do edital foram essenciais.
- A maioria dos proponentes participou de pelo menos uma das oficinas realizadas, auxiliando tanto na elaboração da proposta, como no entendimento da metodologia do leilão reverso.
- A metodologia “Leilão Reverso” para Pagamento por Serviços Ambientais foi considerada positiva.
- O leilão reverso foi considerado adequado como metodologia para seleção, mas com ressalvas. As principais críticas foram relacionadas aos valores dos pagamentos – não havia um valor de referência, o que gerou insegurança na proposição de valores pelos interessados. Foi também apontada falta de clareza sobre as áreas prioritárias.
- A maioria dos participantes alteraria o valor da proposta inicial (lance).
- A participação dos proprietários rurais poderia ter sido mais efetiva. A maioria dos entrevistados afirmou conhecer pessoas que não manifestaram interesse por desconfiarem do projeto e estarem aguardando os resultados. Apesar disso, os participantes deste processo disseram ter intenção de participar novamente, caso haja outro leilão.

Percepção dos produtores rurais – Redenção /Paraibuna

- ***Divulgação***

A maioria considerou não efetiva. Dos participantes que foram avisados sobre o leilão, 54% souberam por meio da Casa da Agricultura, e 25% por meio da SMA. Outras formas de divulgação mencionadas: internet, rádio e Prefeitura Municipal.

- ***Oficinas de apoio***

Cerca de 78% dos participantes compareceram às oficinas e a mesma porcentagem considerou que as oficinas foram esclarecedoras para o preenchimento das propostas. Apenas 25% dos entrevistados sentiram-se capazes de preencher a manifestação de interesse sem apoio dos técnicos. Apesar desta percepção, 75% dos participantes acharam que o tempo entre a publicação do edital e a realização do leilão foi adequado para a apresentação das propostas.

- ***Leilão reverso***

A percepção sobre a metodologia de seleção dos proprietários rurais por meio de Leilão Reverso, de maneira geral, foi positiva. No que se refere às regras de seleção, a maioria considerou que estavam bem claras (87%), e que o resultado do leilão foi justo (57%). 90% dos entrevistados demonstrou interesse em participar de um próximo leilão, caso ocorra.

- ***Serviços Ecossistêmicos***

A maioria das pessoas entrevistadas (91%) acredita que a vegetação preservada de sua propriedade traz benefícios como qualidade de vida, controle de erosão, produção e qualidade de água, proteção animal tanto para a sua propriedade como fornecendo benefícios além dela. Apenas 9% dos entrevistados acredita que a vegetação nativa de sua propriedade gera externalidades positivas, porém com custo alto dos proprietários, que não podem utilizar a área economicamente.

- ***Propostas***

As principais dificuldades relatadas foram: a demarcação dos polígonos e o valor a ser pedido pela área. Para a definição dos valores das propostas foram considerados: custo de oportunidade, custo das ações a serem executadas, valor máximo estabelecido no edital, estratégia para ser contemplado e percepção pessoal de valor considerado justo.

A maior parte das propostas (71%) foi individual e a maioria dos proprietários não procurou apresentar proposta conjunta

Áreas ofertadas: a maioria (60%) ofereceu todas as áreas disponíveis nas propriedades alegando que já iriam conservar em função da presença de nascentes, ou em função de já haver erosão no terreno. Os proprietários que não inseriram todas as áreas para conservação/regeneração deixaram as áreas de APP fora da proposta. Um deles informou que não inseriu a área na proposta devido ao elevado custo de cercamento.

Resultados das entrevistas

Plano de Ação



PLANO DE AÇÃO

1. Dados do Proponente

Nome: R	
Nome da	
RG: 32.82	
Endereço	
Endereço	
Telefone:	
E-mail: vi	

2. Introdução

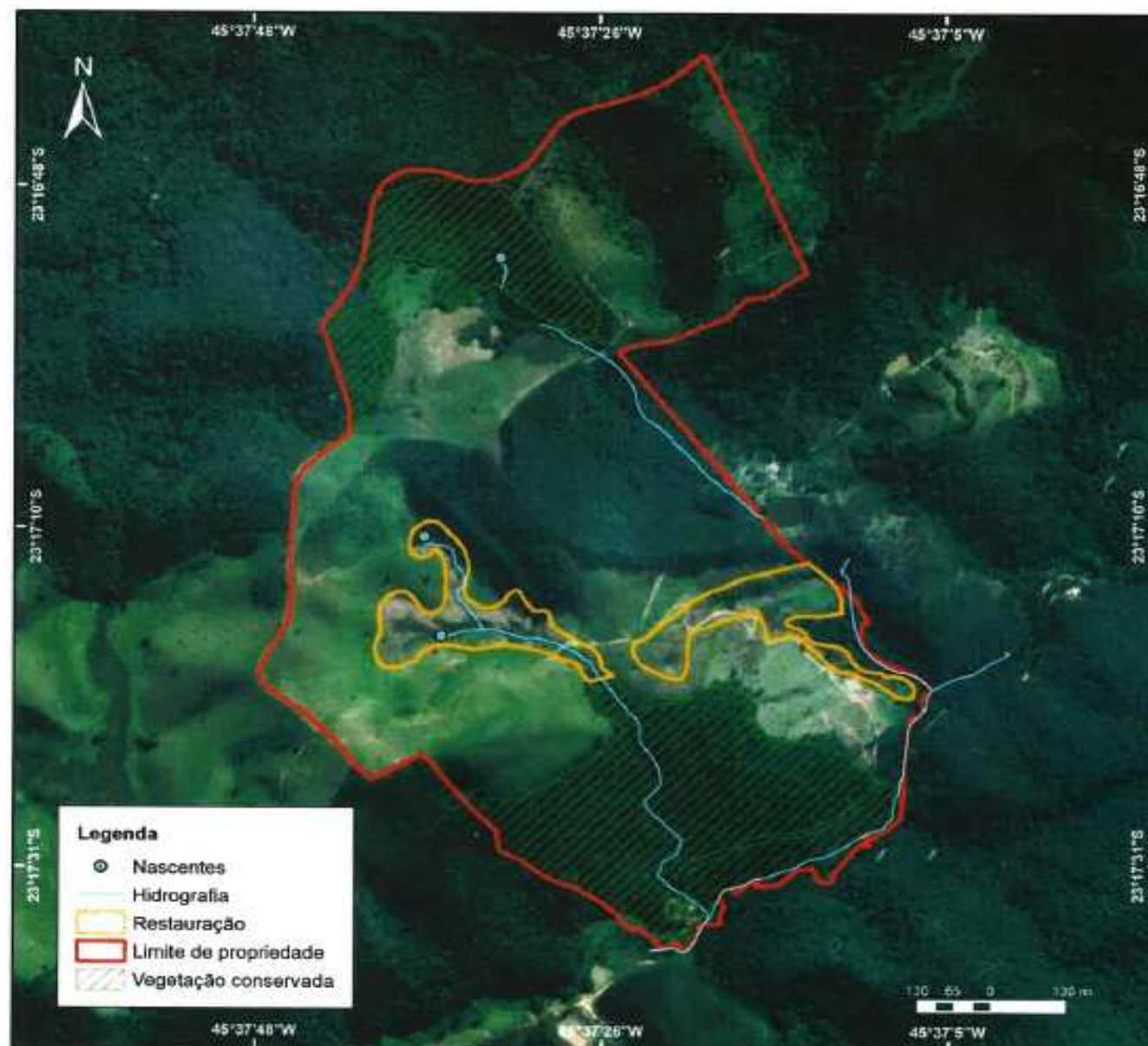
A proposta considerada neste Plano de Ação (PA), se enquadra na categoria vegetação conservada, conforme item 4.2 (a) do edital de seleção pública PSA nº 004/2018, com área de 28,85 ha, aproximadamente 25% da área total da propriedade (118,13 ha), englobando 1 nascente, assim como toda zona de vegetação nativa e APP demarcada no Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel.

A demarcação das áreas propostas foi feita de modo a que estas se configurassem em 2 fragmentos, que devido a semelhança da composição vegetal entre eles, foram classificados como polígono único.

Com base em uma análise qualitativa (visual) para elaboração deste PA e considerando os parâmetros dispostos pela Resolução CONAMA 1/94, a vegetação de cobertura da área proposta se enquadra em vegetação secundária em estágio médio de regeneração, sendo sua distribuição homogênea e com processo sucessional uniforme.

As atividades desenvolvidas na propriedade, atualmente se restringem a prática agrosilvopastoril, aparentemente não ocasionando impactos negativos frente a preservação vegetal da área proposta.

3. Croqui dos polígonos



4. Diagnóstico das ameaças e ações recomendadas

ID	CATEGORIA	POLÍGONO	AMEAÇA IDENTIFICADA	AÇÃO RECOMENDADA
00	Conservação	01	Não houve ameaças identificadas.	---

5. Ações a serem executadas no projeto

JÁ EXECUTADAS	A SEREM EXECUTADAS	AÇÕES
X		Vigilância.
X		Isolamento/Cercamento

6. Descrições das ações

Ação: Vigilância.

ETAPA(s), mês(es) de início e de término da ação: Durante todo período de vigência do projeto.

Polígono/Categoria/Área de abrangência (hectare): Polígono 01 (28,85ha)

Especificações:

Resultado esperado: Garantir a preservação integral da área.

7. Cronograma

Categoria-Polígono	Ações	3 meses	09 meses	12 meses
Conservação- 1	Manutenção das cercas	X	X	X
Conservação - 1	Vigilância	X	X	X

PSA Uso Múltiplo

- Conversão de pastagem degradada para:
 - Sistemas agroflorestais
 - Sistemas silvipastoris
 - Florestas nativas multifuncionais para exploração
 - Florestas nativas para proteção (APP, corredores, etc.)
- Busca a adequação integral da propriedade
- Fortalecimento da assistência técnica
 - Ampliação da equipe
 - Parceria com a CATI e Prefeitura



PSA Uso Múltiplo

- Abrangência C2/SP
 - Inicialmente, Bacias do Chapéu e do Turvo em São Luiz do Paraitinga (indicadas pelo Conselho Municipal de Planejamento)
 - Ampliada para todo o Município e a porção de natividade da Serra inserida na Zona de Amortecimento do Núcleo Santa Virgínia do PESM
- Iniciativas prévias
 - capacitação e unidades de estudo em sistema silvipastoril
 - Subprojeto Ambiental PDRS com Akarui
 - Proposta de piloto de Polo Florestal de Uso Múltiplo
 - PSA Mata Ciliar com recursos do PDRS



PSA Uso Múltiplo

Metodologia para diagnóstico e avaliação

- Definição de **índice de serviços ambientais** para cada **uso do solo**, existente e que se pretende fomentar, considerando seus impactos para a conservação da biodiversidade e da água e para o sequestro de carbono
- Elaboração de mapa de uso do solo da propriedade
 - Extensão de área com cada uso do solo (hectares)
 - Área (ha) x ISA para cada uso
- Definição da pontuação da propriedade
 - Soma dos valores obtidos para os **usos do solo**
 - Soma de pontuação adicional atribuída a **práticas conservacionistas** (saneamento, controle de erosão em estradas, manejo de dejetos e resíduos, etc.)

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO			
USOS DO SOLO			Índice de Serviços Ambientais
PASTAGENS	Pastagem degradada, independente do regime de pastoreio (extensivo ou rotacionado)		0
	Pastoreio extensivo	Pastagem manejada	0,4
	Pastoreio rotacionado	Pastagem manejada sem diversificação de forrageiras	0,7
		Pastagem manejada com diversificação de forrageiras OU com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,2
		Pastagem com diversificação de forrageiras E com árvores nativas (mais de 50 indivíduos/ha)	1,5
CULTURA ANUAL	Manejo Convencional	Preparo com revolvimento do solo em área total	0
		Preparo de solo reduzido	0,3
		Preparo de solo com tração animal/ sistema de preparo com menor revolvimento/ sistema de plantio direto	0,5
	Manejo Agroecológica ou Orgânico	Não Certificada	0,7
		Certificada	1
CULTURA PERENE	Manejo Convencional	Monocultivo ou Capineira	0,5
		Consórcios	0,7
		Silvicultura (DAP médio 15 cm)	0,7
	Manejo Agroecológica ou Orgânico	Não Certificada	1,2
		Certificada	1,5

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO			
USOS DO SOLO			Índice de Serviços Ambientais
SAF	SAF A	Não Certificado	1
		Certificado	1,5
	Saf B	Não Certificado	1,5
		Certificado	1,8

FLORESTA HETEROGÊNEA	Floresta heterogênea com exploração sob manejo sustentável, com até 50% dos indivíduos de espécies nativas	Estágio 1	1
		Estágio 2	1,5
	Floresta heterogênea com exploração sob manejo sustentável, com mais de 50% dos indivíduos de espécies nativas.	Estágio 1	1,5
		Estágio 2	1,8
	Floresta Nativa (sem exploração)	Em início de regeneração assistida ou restauração por plantio de mudas ou sementes	1,5
		secundária em estágio médio de regeneração	1,8
		primária ou em estágio avançado de regeneração	2

ADICIONAIS			
PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS	INDICE	MULTIPLICADOR	VALOR
implantação de práticas para conservação e recuperação de solo e água (Ex: barraginha, terraceamento, adubação verde)	0,2	área com conservação de solo	0,2
Saneamento rural parcial	1	1	1
Saneamento rural total	3	1	3
implantação de bebedouro para animais fora do corpo d'água	0,1	área de pastagem atendida	0,1
controle de erosão em todas as vias de acesso e estradas internas	2	1	2
implantação de cerca viva e/ou quebra vento com sp nativa (proteção de culturas ou pastagens)	0,5	Km linear	0,5
implantação de cerca e/ou aceiro para proteção de vegetação nativa (se necessário)	0,2	área de vegetação protegida	0,2
compostagem de resíduos orgânicos (domésticos e de culturas)	0,5	1	0,5
captação de água de chuvas	0,5	1	0,5
produção de energia alternativa (exceto uso doméstico)	0,5	1	0,5
Erradicação de espécies que comprometem a biodiversidade da UC	0,5 a 5	1	

Como é definido o valor do pagamento

Linha de base:

- Identificação dos usos do solo e práticas conservacionistas no começo do projeto e cálculo da pontuação inicial da propriedade
- 1º pagamento considerando a pontuação inicial

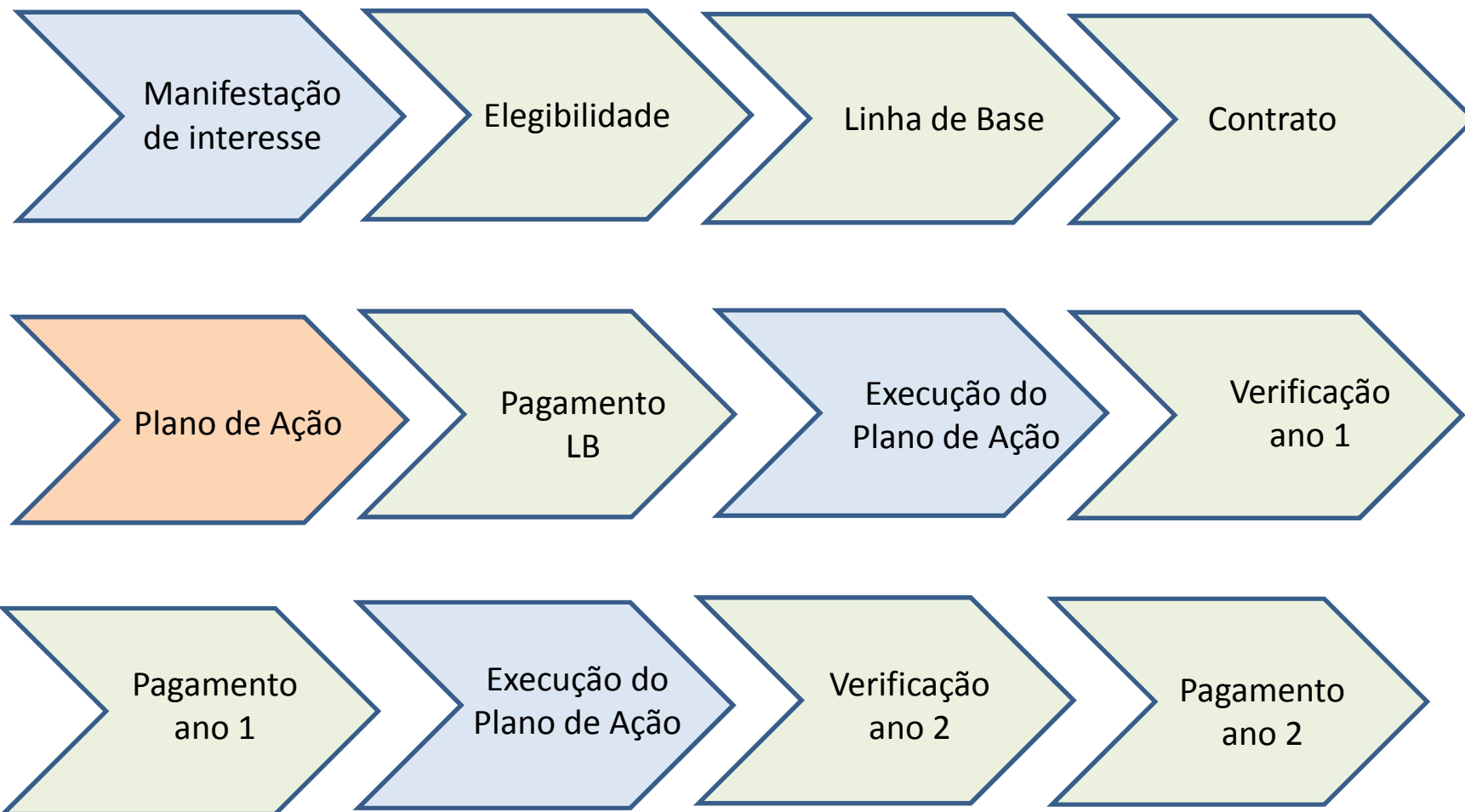
Pagamentos subsequentes (por + 2 anos):

- Atualização anual da pontuação da propriedade considerando as mudanças no uso do solo e práticas conservacionistas adotadas
- Pagamentos pelo incremento em relação à linha de base (valor por ponto adicional)

Valor:

- R\$ 150,00 por ponto na linha de base
- R\$ 1.000,00 por ponto adicional nos anos subsequentes

Fluxograma

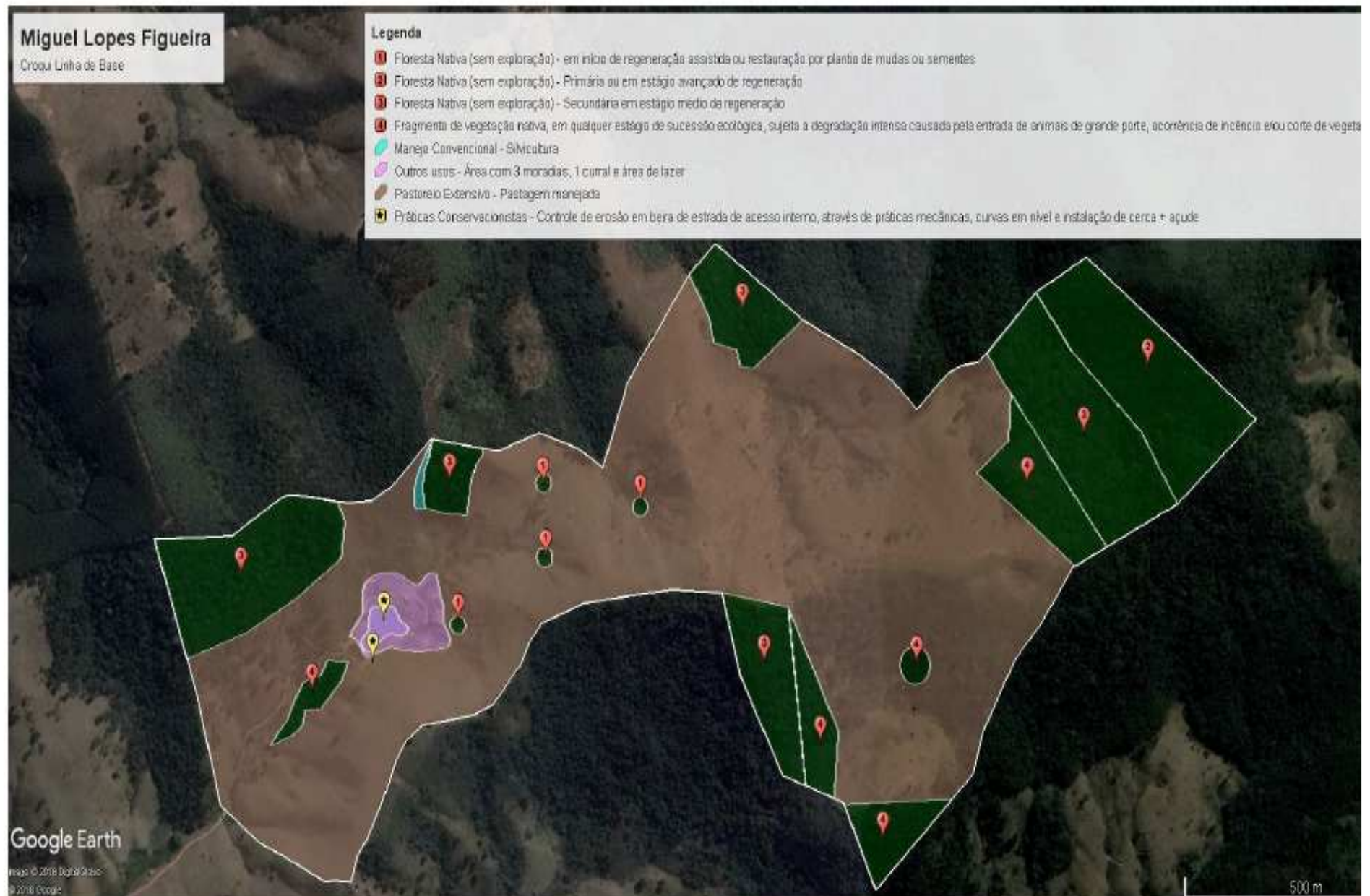


Atividades Realizadas

- PSA Uso Múltiplo (Resolução Conjunta SMA/FF 01/2018)
 - Edital publicado em julho 2018
 - Prazo para inscrições aberto até dezembro 2018
 - 65 inscritos até 18/10
 - 8 linhas de base aprovadas, demais em elaboração
- Outras atividades:
 - Contratação de equipe para assistência técnica
 - Contratação de serviços para divulgação e mobilização
 - Ações de mobilização, divulgação e capacitação
 - Execução do projeto PSA Mata Ciliar: apoio ao cercamento de áreas (recursos do PDRS)

MODELO DE LINHA DE BASE

1. Usos do Solo



Área total: 105,26

Usos do solo	Área (hectares)	Índice de Serviços Ambientais	Pontuação
Pastagens	71,4	0,4	28,56
Floresta Heterogênea	6,46	1	6,46
Floresta Heterogênea	0,4	1,5	0,6
Floresta Heterogênea	18,19	1,8	32,742
Floresta Heterogênea	6,84	2	13,68
Cultura Perene	0,14	0,7	0,098
Outros Usos	1,83	-	-
Pontuação parcial 1			82,14

2. Práticas conservacionistas constatadas

Prática conservacionista constatada	Abrangência ¹	Pontuação por prática	Pontuação
Controle de erosão em todas as vias de acesso e estradas internas;	1	2	2
Implantação de técnicas mecânicas para conservação de solo;	0,38	0,2	0,076
Pontuação parcial 2			2,076

3. Pontuação inicial do imóvel

84,216

4. Valor Linha de Base

84,216 x R\$150,00 = R\$ 12.632,40

Execução C 2

- Equipe técnica

- Coordenação: Helena/Luiza
- Apoio administrativo/financeiro: Marilda e Marco
- Ponto focal na CBRN: Débora
- Coordenação campo: Dagoberto e Silas
- Analista contratada pela Finatec para SP: Adriana
- Apoio: equipe CBRN
- Apoio CATI: EDR Pinda e Guara
- Integração com FF

PSA Uso Múltiplo

- 3 técnicos contratados pela Finatec para SLP: Ismael, Daniel e Rogério
- Escritório do projeto na Casa da Agricultura de SLP

PSA Proteção

- Apoio Seleção Natural

Revisão carteira do BID

- Reunião 22/10, próxima rodada em abril 2019
- Avaliação de projetos com baixa execução para:
 - Identificação de medidas para adequação
 - Eventual redução de recursos para ajustar à capacidade de execução
- Recomendação: agilizar contratações de PSA (execução naturalmente lenta)

COMPONENTE 2/SP – MATRIZ DE RESULTADOS

(valores previstos até dezembro de 2018)

Componente 2/SP		Base	Ano 1		Ano 2			Ano 3	Ano 4	Ano 5	Meta		
		SP	previsto	realizado	previsto	realizado	%	previsto	previsto	previsto	previsto	realizado	%
Componente 2/SP - Produtos													
P2.1 Contratos para participação em esquemas de PSA assinados pelos produtores	PSA Proteção	0	0	0	110	115	104,5	290	450	450	1300	115	8,8
	PSA Uso Múltiplo	0	0	0	215	65	30,2	85	0	0	300	65	21,7
	Total	0	0	0	325	180	55,4	375	450	450	1600	180	11,3
Componente 2/SP - Resultados													
P2.1 Área sob contrato para participação em esquemas de PSA assinados pelos produtores (ha)	PSA Proteção	0	0	0	1210	2219	183,4	3190	4950	4950	14300	2219	15,5
	PSA Uso Múltiplo	0	0	0	1720	520	30,2	680	0	0	2400	520	21,7
	Total	0	0	0	2930	2739	93,5	3870	4950	4950	16700	2739	16,4
R2.2 Esquemas de PSA para a recomposição e melhoria dos estoques de carbono em uma paisagem produtiva estabelecida		0			1	2	200				1	2	200

Obs: considerou-se área de 8ha por contrato para o PSA Uso Múltiplo como estimado, os contratos serão assinados até dezembro de 2018 e a área correta será inserida

Adequações para 2019

- PSA Proteção
 - Leilões para todo o território (sem lances)
 - Inclusão de apoio para cerca
 - Agente técnico remunerado pelo provedor
- PSA uso Múltiplo
 - Inclusão de apoio para cerca
 - Ampliação da divulgação
 - Apoio administrativo para equipe local
 - Apoio em SP para análise de documentos

PSA MATA CILIAR - PDRS

- **Público alvo:** Produtores rurais com áreas de até **4 módulos fiscais**
- **Área de Abrangência:** Bananal; Cunha; Natividade da Serra; Paraibuna; Pedro de Toledo; São Francisco Xavier (distrito de São José dos Campos); São Luiz do Paraitinga
- **Áreas elegíveis:** áreas de **preservação permanente (APP)** e **fragmentos de vegetação nativa** que apresentem potencial de regeneração natural e necessitem de ações de proteção, e áreas destinadas à restauração ecológica
- **Ações:** Implantação de **cerca**; implantação de **aceiro** e **adubação verde** com espécies fixadoras de nitrogênio
- **Execução:** dez 2017 - ago 2018
- **Valor:** R\$ 1.142.422,00
- **Beneficiados:** 77 produtores
- **Executados:**
 - 109 km de cerca
 - 14 km de aceiros
 - 38 ha adubação verde

Obrigada!

Equipe Conexão Mata Atlântica

(31/out/2018)

